

## **Estudo de cientistas chineses aponta novo local de origem da gripe aviária**

Uma equipe de cientistas da Universidade de *Fudan*, em Xangai, assegura ter provado que a nova onda de gripe aviária H7N9 foi originada entre aves de curral ou pássaros selvagens do leste da China, algo que contraria a teoria mais aceita até agora, que atribuía a outras regiões da China e da Coreia do Sul.

Segundo a edição desta quinta-feira, 23, do jornal oficial *Shanghai Daily*, os pesquisadores da *Fudan* determinaram que esta é a origem da combinação de duas principais proteínas do vírus sob a forma H7N9, que começou a afetar humanos em fevereiro e já deixou 36 mortos em 131 casos confirmados na China.

Entre os infectados, 42 pacientes já tiveram alta. Desde o dia 8 de maio não foram detectados novos casos da doença.

Até o momento, os cientistas acreditavam que o subtipo H7 provinha de patos da cidade de Hangzhou, na província oriental chinesa de Zhejiang, distante 170 quilômetros de Xangai, e que o subtipo N9 tinha surgido em aves de caça na Coreia do Sul.

Os pesquisadores de *Fudan*, no entanto, asseguram ter descoberto que pelo menos o N9 provém na realidade em marrecos do Baical, uma espécie de patos de pequeno porte, no lago Hongze, na província oriental de Jiangsu, situada a 400 quilômetros ao norte de Xangai.

Os resultados da nova pesquisa, publicados na revista especializada americana "*Clinical Infectious Diseases*", foram obtidos mediante a análise de mostras e de dados recolhidos e, segundo seus autores, podem ser importantes para prevenir a gripe no futuro.

Além das vítimas, a gripe aviária já causou perdas econômicas no valor de 5 bilhões de euros, segundo a Organização das Nações Unidas para a Agricultura e a Alimentação (FAO).

**Fonte: Agência EFE**